

Este trabalho está articulado a um projeto mais amplo que visa reconstituir o processo de formação instaurado em escolas oficiais católicas: junto aos segmentos menos favorecidos de Porto Alegre, no período de 1930 a 1970. A história de vida constitui-se num elemento essencial para resgatar as várias dimensões do referido processo, já que há muito pouco sobre isso nos documentos escritos, arquivados nas instituições escolares em estudo. É um recurso que, mediante uma relação de diálogos e de auxílios comunicativos entre pesquisador e pesquisado, permite o direito à palavra ao pesquisado que, na maioria das vezes, não tem sido escutado. As informações obtidas junto aos ex-alunos, ex-mestres e ex-diretores das escolas foram analisadas no conjunto maior onde as suas vivências e atuações constituíram-se: no âmbito das escolas, as quais estavam inseridas no contexto sócio-econômico e político da cidade de Porto Alegre, no referido período. Uma das conclusões é a de que, assim, foi possível resgatar historicamente dimensões importantes do cotidiano das escolas em análise. (FAPERGS)